

Passageiros enfrentam pouso de emergência devido a falha nos flaps, seguido de incidente médico grave a bordo

(Foto: Reprodução) – Airbus A330 da Delta Air Lines

Passageiros que esperavam voar em um jato da Delta Air Lines do Aeroporto Internacional de Minneapolis-Saint Paul (MSP), nos Estados Unidos, para Amsterdã, no domingo (2) à tarde, passaram por uma experiência frustrante de viagem, sendo forçados a lidar com problema após problema, incluindo um pouso de emergência, antes de seu voo ser cancelado.

O voo DL160 da Delta Air Lines para o Aeroporto de Amsterdã Schiphol partiu do Aeroporto MSP pontualmente às 16h20 do dia 2 de fevereiro, mas, minutos após decolar, as coisas começaram a piorar rapidamente, conforme reporta o Paddle Your Own Kanoo.

Os pilotos da aeronave Airbus A330 interromperam a subida logo após sair de Minneapolis-Saint Paul, aos 5 mil pés (1,52 km) de altitude, e entraram em um padrão de espera enquanto tentavam resolver um problema com os flaps da aeronave.

Quando o problema não pôde ser resolvido, os pilotos fizeram um retorno prioritário ao MSP, com os serviços de emergência à

espera. Considerando que a aeronave carregava combustível suficiente para oito horas de voo no trajeto transatlântico para a Europa, os pilotos realizaram um pouso pesado (avião pesando mais do que o peso máximo de pouso) na pista 4/11, de 3.353 metros de comprimento.

Embora os freios da aeronave estivessem supostamente brilhando em laranja devido ao calor gerado durante o pouso pesado, não foi detectada fumaça ou fogo, e a aeronave foi autorizada a retornar ao portão, onde engenheiros trabalharam para corrigir o problema técnico.

Após várias horas, a aeronave foi liberada para voar, e todos embarcaram novamente para uma segunda tentativa de chegar a Amsterdã. No entanto, assim que a aeronave estava se preparando para a decolagem, um incidente médico grave ocorreu a bordo.

O avião, então, teve que retornar imediatamente ao portão para ser atendido por equipes de emergência médica. Quando isso aconteceu, os pilotos e comissários de bordo, que deveriam trabalhar no voo para a Europa, já haviam “ultrapassado” o limite de horas e não podiam mais legalmente operar um voo de longo curso.

Como resultado, apesar do início promissor com a decolagem pontual, a Delta foi forçada a cancelar o voo durante a noite e acomodar os passageiros em hotéis enquanto os agentes remarcavam os clientes em outros voos.

Embora qualquer incidente desse tipo gere apreensão após os terríveis eventos que impactaram a aviação nos Estados Unidos

nas últimas semanas, deve-se notar que, mesmo que os flaps da aeronave estivessem completamente inoperáveis, um avião ainda poderia pousar com segurança.

Como os flaps ajudam a gerar sustentação extra e arrasto, o avião pousaria a uma velocidade mais alta e demoraria mais para desacelerar, o que pode ser a razão pela qual os pilotos do DL160 optaram por pousar na pista mais longa do MSP.

Fonte: Juliano Gianotto- 5 de fevereiro de 2025 [e Publicado](#)

[Por: https://www.adeciopiran.com.br em 06/02/2025/17:00:38](https://www.adeciopiran.com.br)

[Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação blog https://www.adeciopiran.com.br \(93\) 98117 7649/ e-mail: mailto:adeciopiran.blog@gmail.com](https://www.adeciopiran.com.br)

[https://www.adeciopiran.com.br, fone \(WhatsApp\) para contato \(93\)98117- 7649 e-mai: mailtoadeciopiran.blog@gmail.com](https://www.adeciopiran.com.br)